

Itália regista aumento na chegada de refugiados

16 de Abril, 2016 - 14:53h

Cerca seis mil pessoas chegaram por mar a Itália desde terça-feira, o que poderá indicar um aumento das travessias no Mediterrâneo, após a entrada em vigor do acordo entre a UE e a Turquia, refere a Organização Internacional para as Migrações (OIM).

Segundo um porta-voz daquela organização citado pelo Público durante esta semana, quase todas as chegadas aconteceram nas costas de Itália?, o que vem confirmar a redução significativa das chegadas à Grécia desde que entrou em vigor o acordo entre a União Europeia e a Turquia.

A OIM refere ainda que das 5.664 pessoas que chegaram à Europa por mar entre terça-feira e quinta-feira, apenas 174 foram registadas na Grécia, enquanto à margem desta contabilização estão as 357 pessoas que chegaram na manhã desta sexta-feira à cidade portuária de Messina, no sul de Itália.

A Líbia como ponto de partida

Perante este cenário, a OIM alerta para o facto de vários funcionários que estiveram em contacto com os migrantes tendo concluído que o ponto de partida era, para todos, a Líbia?.

O diretor do gabinete de coordenação daquela organização, Federico Soda disse, em comunicado que "muitos vêm da África subsariana e detetamos também um aumento do número dos que vêm do Corno de África, em particular da Eritreia".

Vários dirigentes europeus alertaram que, "ao mesmo tempo que a rota do Egeu se encerrava, a Líbia ^[1]passaria a ser a zona principal daqueles que pretendem chegar à Europa".

ao mesmo tempo que a rota do Egeu se encerrava, a Líbia ^[1]passaria a ser a zona principal daqueles que pretendem chegar à Europa.

?O número de migrantes potenciais na Líbia é inquietante. Isso significa que devemos estar prontos a mostrar a nossa solidariedade com Malta e Itália se eles a pedirem?, afirmou numa intervenção no Parlamento Europeu, Donald Tusk, presidente do Conselho Europeu.

Independentemente da redução do número de chegadas à Grécia, o país debate-se ainda

com uma situação de emergência, dado que tem de encontrar encontrar alojamento, alimentação e cuidados para 50 mil refugiados que chegaram ao país antes de ter começado a ser aplicado o acordo entre a UE e a Turquia.

Artigos relacionados:

Bulgária investiga "caçadores de migrantes" após divulgação de vídeo [2]

Sobre o/a autor(a):

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/italia-regista-aumento-na-chegada-de-refugiados/42323>

Ligações:

[1] <https://www.publico.pt/1728561>

[2] <http://www.esquerda.net/artigo/bulgaria-investiga-cacadores-de-migrantes-apos-divulgacao-de-video/42296>